

PROGRAMA DE TRABALHO

DIRETOR-GERAL DO IFPI/PICOS

QUADRIÊNIO - 2021- 2025

Elisberto Francisco Luz

Dedicação, Trabalho e Compromisso



Picos (PI), 07 de maio de 2021



A liderança é uma poderosa combinação de estratégia e caráter. Mas se tiver de passar sem um, que seja estratégia.

(Norman Schwarzkopf)

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO.....	03
2 BREVE APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DA REDE FEDERAL DE DUCAÇÃO...03	
2.1 Histórico do Ifpi- <i>Campus</i> Picos.....	04
3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CANDIDATO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO.....06	
4 JUSTIFICATIVA	08
5 PLANO DE AÇÃO.....	10
5.1 Gestão, Avaliação e Atendimento aos Servidores.....	10
5.2 Reforço para o Reconhecimento e Credibilidade do <i>Campus</i> na macrorregião de Picos e Comunicação com o Público Interno e Sociedade.....	14
5.3 Ensino	15
5.4 Pesquisa	16
5.5 Extensão	17
5.6 Atendimento ao Educando e Acompanhamento de Egressos.....	17
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1 IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME: Elisberto Francisco Luz	ENDEREÇO: Rua João Francisco da Luz, 01
BAIRRO: Ipueiras CIDADE: Picos UF: PI NATURALIDADE: Piauiense	
TEL. CEL: (89) 99467-2013	E-MAIL PESSOAL: beto74luz@hotmail.com
TEL. TRAB: (89) 3415-0902	E-MAIL INSTITUCIONAL: elisberto@ifpi.edu.br
CURRICULUM LATTES	http://lattes.cnpq.br/3598833430895097

CARGO PRETENDIDO
Diretor-Geral do IFPI - Campus Picos
SLOGAN UTILIZADO
Dedicação, Trabalho e Compromisso

2 BREVE APRESENTAÇÃO HISTÓRICA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO

As instituições que formam hoje a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica são originárias, grande parte, das 19 escolas de aprendizes artífices instituídas pelo decreto presidencial nº 7.566, de 1909, assinado por Nilo Peçanha. Conforme o decreto, “o aumento constante da população das cidades exigia que se facilitasse às classes proletárias os meios de vencer as dificuldades sempre crescentes da luta pela existência”. (BRASIL, 1909).

O decreto objetivava alcançar, preferencialmente, os desfavorecidos da fortuna com a preparação técnica e intelectual e com a oferta do ensino profissional primário gratuito a fim de prepará-los para o exercício de um ofício e afastá-los do crime e do vício.

No trajeto histórico essas escolas ganharam novas identidades: passaram a se chamar Liceus Industriais, Escolas Industriais e Técnicas, Escolas Agrotécnicas Federais, Escolas Agrícolas, Centro Federal de Educação e Tecnologia. Com a lei nº

11.892/2008 ficou instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

É importante frisar que, durante um bom tempo, em meados dos anos noventa até 2002, houve uma estagnação da rede. Com a aprovação da lei nº 9.649/1998, a expansão da oferta de educação profissional só podia acontecer mediante parceria com Estados, Municípios, Distrito Federal, setor produtivo ou organizações não-governamentais. Segundo alguns estudiosos, esta é uma das causas da atual falta de quadros qualificados em diversas áreas profissionais.

Nos últimos anos, especialmente de 2003 a 2016, houve uma expansão significativa da Rede Federal de Educação. Segundo dados do portal do Ministério da Educação “em 2019, já são mais de 661 unidades, sendo estas vinculadas a 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II.” (BRASIL, 1998)

Com essa expansão, o Instituto Federal do Piauí passou a ser constituído pela Reitoria, pelos Campi Teresina Central, Teresina Zona Sul, Floriano, Parnaíba, **Picos**, Angical, Corrente, Oeiras, Paulistana, Pedro II, Piripiri, São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Cocal, Valença, Campo Maior, Uruçuí, Campus Avançados de Pio IX, José de Freitas e Dirceu Arcoverde.

2.1 Histórico do Ifpi-*Campus* Picos

O IFPI - *Campus* Picos começou a funcionar no dia 28 de abril de 2007, com 143 alunos e só foi inaugurado em 28 de maio de 2007 como UNED (Unidade Educacional Descentralizada) do então CEFET-PI. Nos anos de 2007 e 2008 foram ofertados cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Com a passagem de Centro Federal para Instituto Federal, e conseqüentemente, de UNED para *Campus*, foram implantados, em 2009, cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Física. Em 2013 foi possível oferecer um curso de tecnologia, expandindo, assim, as possibilidades de ingresso de mais alunos em cursos superiores.

O *Campus* Picos já ofertou Educação a Distância (EaD) e desenvolveu diversos programas federais de educação, tais como: o PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica; MULHERES MIL - Programa de

Formação Profissional e Tecnológica de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social; CERTIFIC - Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada e PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

Atualmente o Campus atende um público oriundo de aproximadamente 60 (sessenta) municípios do Piauí e 70 (setenta) municípios de outros estados da federação totalizando, aproximadamente, 136 (cento e trinta e seis) municípios de 14 (quatorze) estados brasileiros. No presente, dispõe de 03 (três) cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Técnico e na modalidade concomitante/subsequente em Administração, Eletrotécnica e Informática e 03 (três) cursos superiores - Licenciatura em Química, Licenciatura em Física e o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Oferece ainda, em atendimento aos objetivos do Instituto Federal do Piauí, o curso do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, cursos de especializações e cursos FIC - Formação Inicial e Continuada. Estes tem a finalidade de capacitar, aperfeiçoar e atualizar o estudante que deseja entrar ou retornar ao mercado de trabalho de maneira rápida e eficiente. Os alunos que fazem um curso FIC aprendem novas competências e atualizam saberes com foco no desempenho de uma função/atividade específica. São destinados a pessoas com escolaridade variável, além de acontecer em um curto espaço de tempo, o que permite o rápido aprendizado e a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos.

Para atender aos diversos níveis e modalidades educacionais e formar os cidadãos para atuar profissionalmente nos diversos setores da economia, temos no campus Picos um número de 68 (sessenta e oito) docentes, e 54 (cinquenta e quatro) Técnicos Administrativos. Contamos também com 41 (quarenta e um) colaboradores de serviços terceirizados.

3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CANDIDATO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

O candidato tem experiência profissional nas três esferas do poder público, atuando como Professor da Educação Básica e Superior, Supervisor, Formador de Professor, Coordenador Pedagógico, Educador Social e Diretor-Geral de campus. Na iniciativa privada, atuou como docente por alguns períodos letivos em faculdade.

Ingressou na Rede Municipal de Ensino do município de Picos como professor em 1997 através de concurso público onde participou de inúmeras capacitações e desenvolveu várias funções que contribuíram significativamente para que tivesse uma visão mais holística da educação.

Posteriormente, assumiu o cargo de supervisor de ensino atuando no programa de Aceleração da Aprendizagem; coordenador pedagógico de núcleo (nome adotado para um conjunto de escolas), contribuindo com o desenvolvimento de cursos e de projetos diversos, inclusive mostras culturais envolvendo todas as escolas da rede.

Atuou, consecutivamente, como coordenador pedagógico e coordenador geral do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série; como facilitador de cursos de formação de professores na mesma Rede, inclusive, foi coordenador geral na macrorregião de Picos do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores – PROFA que aconteceu em nível Nacional. Trabalhou ainda, no Departamento de Projetos, Planejamento e Políticas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação, participando de organização de mostras culturais, jornada pedagógica, facilitador de oficinas pedagógicas, ministrante de palestras para pais de alunos, professores e discentes. Foi também um dos elaboradores do Regimento Interno e do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Educação de Picos. Fez parte da coordenação, organização e elaboração do Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Trabalhadores em Educação Básica do Município da mesma rede e foi membro do Comitê Gestor do Plano de Metas - Compromisso todos pela Educação do PAR - Plano de Ações Articuladas. Fez ainda parte da equipe de sistematização do PNE - Plano Municipal da Educação de Picos para o decênio de 2006 a 2016. Como membro de sistematização, foi responsável por pesquisas de dados estatísticos educacionais em Picos, bem como, pela construção de objetivos e metas a partir do Plano Nacional de Educação e da participação integrada dos diversos segmentos da

sociedade local, destacando-se sindicatos, associações, poder legislativo, pais, alunos e professores, gestores de escolas públicas dentre outras representações.

A partir do ano 2000 ingressou como professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Piauí – SEDUC onde teve oportunidade de trabalhar como professor do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Superior e Coordenador Pedagógico.

Como coordenador na escola de lotação, idealizou e coordenou uma mostra cultural com a proposta de que os alunos conhecessem a história da instituição e passassem a valorizá-la através da confecção da Bandeira e do Hino Oficial da escola bem como teatro, música, danças, recortes, colagem, confecção de maquetes e apresentações artísticas diversas com exposição de trabalhos. Atuou ainda na Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Piauí (Complexo de Defesa da Cidadania) como Educador Social.

Trabalhou como professor de curso superior na Universidade Federal do Piauí – *Campus* Picos, Faculdade Evangélica Cristo Rei em Picos, Jaicós e Francisco Santos, no Instituto Superior de Educação Antonino Freire - ISEAF inclusive ministrando aulas na Especialização oferecida por esta instituição. Ministrou disciplinas em alguns períodos como **professor-formador** do PARFOR de Física e Química no IFPI *Campus* Picos. Atuou como formador de professores em programa nacional e desenvolveu projetos de formação de professores em diversos municípios do Piauí.

No Instituto Federal de Educação do Piauí – *Campus* Picos já exerceu funções de Coordenador Pedagógico, Coordenador de Tutoria da Educação a Distância, Coordenador do Centro CERTIFIC – (Programa de Certificação Profissional), onde teve oportunidade de participar de diversas reuniões no MEC para elaboração de documentos oficiais do Programa e em outras cidades do país para avaliar, a partir de diagnóstico realizado nacionalmente, e propor um redirecionamento e aperfeiçoamento do CERTIFIC. Fez parte da Equipe de Apoio ao programa Mulheres Mil e desenvolveu projetos de formação de professores do IFPI/Picos e professores da Rede Municipal de Picos em uma parceria firmada com o campus e a Prefeitura Municipal de Picos. Participou da elaboração e execução de projetos de extensão e exerceu o cargo de Diretor-Geral *ProTempore* do *Campus* Picos por aproximadamente 05(cinco) meses em 2013. Ainda trabalhou como supervisor do PRONATEC por seis meses. Ministrou disciplina na especialização

em Gestão Estratégica de Mercado e por várias vezes participou de banca em processo seletivo simplificado para contratação de professor temporário/substituto. Colaborou na organização de editais para chamadas públicas e para ingresso de candidatos em cursos do PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Teve ainda uma breve participação na construção do PDI de abrangência de 2015 a 2019 e presidiu a comissão local do Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPI. Em decorrência da vacância do cargo de diretor-geral do Campus, através de uma consulta em fevereiro de 2016 à comunidade acadêmica foi escolhido em caráter pro tempore para complementação de mandato até dia 24 de maio de 2017 e em 2017 eleito como diretor-geral para o quadriênio 2017-2021.

4 JUSTIFICATIVA

Dirigir um *Campus* do Instituto Federal do Piauí é, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade e desafio, mas também pode ser uma tarefa produtiva e prazerosa devido às possibilidades de envolver os diversos agentes em um trabalho voltado para o bem comum.

Um gestor tem a responsabilidade de conduzir ações, tendo como base os princípios morais, com o envolvimento de toda a Equipe Técnico Administrativa e Docente de forma zelosa e eficaz, a fim de garantir uma gestão democrática e transparente, visando alcançar a meta essencial que é a formação dos educados em suas diversas dimensões. Nesse sentido, o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal destaca nas regras deontológicas que "a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele(...).

A complexidade do trabalho educativo carece da inserção de todos os segmentos como colaboradores nos processos decisórios que podem afetar o campus como um todo. Assim, desenvolver ações congregadas à gestão participativa se configura como um imperativo nos dias atuais. Isto porque o mundo atual do trabalho não permite mais ações isoladas das pessoas na execução de suas atividades produtivas. Por isso, propõe-se criar as condições favoráveis à

formação do educando, não apenas para serem conhecedores da ciência, mas, sobretudo, para a convivência democrática e coletiva a partir do exemplo que é oferecido aos mesmos pelo conjunto de ações articuladas pelo corpo docente e administrativo do Campus.

O objetivo central dessa proposta não é apenas valorizar o trabalho em equipe, mas promover esse trabalho dentro de um modelo de gestão que tenha como base a participação ativa nas decisões onde todos tenham de fato **o direito de avaliar, opinar e contribuir.**

O gestor democrático tem como função principal articular os diversos segmentos da comunidade escolar a fim de construir um projeto onde serão manifestados os sonhos, as expectativas, os anseios e as esperanças de se construir um espaço educacional motivador e propício à transformação da realidade.

O tema **Dedicação, Trabalho e Compromisso** reflete as reais intenções do candidato em buscar permanentemente desenvolver um trabalho colaborativo na perspectiva de alcançar resultados positivos para toda a comunidade acadêmica. É certo que dedicação e compromisso exige do gestor máximo do campus o desprendimento e foco de objetivos pessoais em favor da realização de objetivos que pertencem ao coletivo, com esforço, trabalho e motivação em apreço a todos do campus.

O tema reflete também, o reconhecimento das qualidades pertencentes aos servidores que integram a estrutura organizacional do campus, pois graças ao empenho destes o *Campus* é um espaço de aprendizagem, de diálogo, de lutas e de vitórias. Como resultado, esta instituição se tornou referência educacional na macrorregião de Picos, não apenas pelos exitosos resultados no ENEM que coloca o campus sempre em posição de destaque, mas também, porque consegue inserir um número relativamente significativo de concludentes no mundo do trabalho com uma formação qualificada não apenas tecnicamente, mas cidadãos éticos, críticos e comprometidos em lutar em prol de uma sociedade mais justa e humana.

A Construção do Campus que almejamos depende do esforço individual e coletivo. Para atender a missão do IFPI “Desenvolver uma educação de excelência direcionada às demandas sociais” envolve a busca permanente da inovação e da qualidade da educação em todos os Campi que deve ser construída em eixos estruturais norteadores do fazer pedagógico, da participação conjunta e a partir dela

abrir novos cursos, criar novos projetos visando atender as metas da instituição, respeitando o Plano de Acordo de Metas e Compromissos firmados entre o Ministério da Educação e os Institutos Federais.

Desta forma, esse projeto será pautado nos princípios **da ética, da justiça e gestão compartilhada, valorizando todos os seus profissionais, sem distinção; a parceria com a comunidade; a autonomia do *Campus*; a clientela atendida e a qualidade de ensino**; refletindo, desse modo, na permanência do aluno até o final do ciclo de estudo.

Nesse intuito, pretende-se atender as metas contidas no Plano de Desenvolvimento Educacional – PDI, as orientações do regimento Interno da Instituição, as instruções normativas e documentos orientadores contidas no *Campus*, e, sobretudo, as leis que regem a educação nacional, visando criar condições para um espaço de diálogo democrático e participativo com foco principal na aprendizagem do aluno e na valorização dos trabalhadores da Educação.

5 PLANO DE AÇÃO

Todas as ações do gestor estarão voltadas para agregar mais pessoas na operacionalização deste Programa de Gestão, a fim de atender às necessidades educacionais dos alunos e às necessidades profissionais dos seus servidores durante o quadriênio 2021-2025. Para facilitar o acompanhamento e elaboração do planejamento estratégico em cada exercício, optou-se por estruturar o programa: **Dedicação, Trabalho e Compromisso**, em seis eixos que se relacionam mutuamente (Gestão, avaliação e atendimento aos servidores; Reforço para o reconhecimento e credibilidade do *Campus* na macrorregião de Picos e comunicação com o público interno e sociedade; Ensino, Pesquisa; Extensão e Atendimento ao educando e acompanhamento de egressos)

Outros objetivos/metasp serão inseridos no decorrer do período mediante necessidade e reivindicação manifestada por qualquer segmento do *Campus*. A execução em parte do presente programa de gestão depende de recursos orçamentários suficientes para atender as demandas.

5.1 Gestão, Avaliação e Atendimento aos Servidores

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 enfatiza que as instituições públicas de educação obedecerão ao princípio da gestão democrática assegurada a existência de órgãos colegiados. O Art. 12, Incisos I a VII, elenca algumas das ações a serem realizadas pelo conjunto de profissionais a fim de atender a esse princípio. (BRASIL, 1996):

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

Além das ações abordadas acima, o gestor não pode se descuidar dos recursos financeiros e materiais, e, sobretudo, da observância cuidadosa do bem maior do *Campus* que são todos que integram forças de trabalho em suas diversas atribuições e responsabilidades. Desta forma, cabe-lhe fomentar o trabalho em equipe motivando os colaboradores e reconhecendo suas dificuldades e potencialidades. Assim, encontram-se abaixo propostas de trabalho neste âmbito:

- ✓ Melhorar sistematicamente as condições de trabalho dos servidores com adequação de espaços e equipamentos necessários à realização das atividades diárias;
- ✓ Proporcionar em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação o aperfeiçoamento dos Professores e Técnicos Administrativos em programas de capacitação em serviço, Especialização *stricto sensu* e *latu sensu*;

- ✓ Desenvolver ações que promovam a integração e a saúde dos servidores (palestra, oficinas, lazer);
- ✓ Instigar a política de capacitação dos servidores dentro de sua área de atuação a fim de melhorar a execução dos serviços prestados;
- ✓ Designar equipes para elaboração de manuais e/ou um Plano de Tramitação de Processos Administrativos e demais expedientes que facilitem o acesso às informações importantes em conformidade com a Organização Didática, Regimento Interno do IFPI e outras resoluções aprovadas pelo CONSUP;
- ✓ Proporcionar à comissão local da CPA - Comissão Própria de Avaliação - os meios necessários para desenvolver as etapas de sensibilização, sistematização dos dados da avaliação e discussão dos resultados, com os docentes, técnicos administrativos e discentes, bem como, colaborar para ações mais efetivas da comissão junto à comunidade acadêmica;
- ✓ Criar comissão para realização de autoavaliação institucional voltada para os alunos da educação profissional técnica de nível médio semelhante à desenvolvida pela comissão local da CPA e as condições necessárias à sua efetivação;
- ✓ Planejamento conjunto a partir dos resultados obtidos das avaliações institucionais, a fim de superar dificuldades apontadas nas áreas de maior fragilidade aproveitando as potencialidades existentes;
- ✓ Incentivar estudos do Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto e Regimento Interno do IFPI e outros documentos institucionais importantes nos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes;
- ✓ Pleitear recursos para Instalação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica no Campus visando maior sustentabilidade e economia;
- ✓ Reivindicar da reitoria uma melhor qualidade dos Laboratórios de Informática (máquinas e internet) a fim de que as atividades desenvolvidas no campus, especialmente nos Cursos Técnicos de Informática e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tenham uma melhor aproveitamento;

- ✓ Requerer Emenda Parlamentar com as representações políticas de Picos (deputados federais e senadores) destinados ao Campus Picos para melhoria e ampliação da infraestrutura física e conseqüentemente aumentar a oferta de vagas em cursos que atendam às demandas sociais;
- ✓ Realizar reuniões mensais com toda a equipe gestora (diretores, coordenações de cursos, setores e programas, para que sejam discutidas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades e tomadas de decisões de maior complexidade;
- ✓ Apresentar à Pró Reitoria de Administração as necessidades orçamentárias do campus para a efetivação dos projetos idealizados pelo campus;
- ✓ Propor e articular a celebração de acordos, convênios e contratos com entidades públicas e privadas locais e regionais, conforme disposição legal e de competência da Direção-geral;
- ✓ Buscar práticas inovadoras nas diversas áreas a fim de melhorar as rotinas de trabalho;
- ✓ Respeitar as instâncias democráticas na tomada de decisões;
- ✓ Desenvolver ações que favoreçam a participação ativa de todos os segmentos (Alunos, Professores, Técnicos Administrativos e a Família);
- ✓ Realizar os serviços de manutenção das instalações do Campus para o bom funcionamento das atividades, bem como, pleitear junto à reitoria, as reformas e ampliações necessárias; como também, a adequação dos ambientes externos com reforma paisagística e construção de ambiente de convivência;
- ✓ Pleitear recursos para a construção de Auditório com paredes móveis que atendam a um público de 400 pessoas. (uma divisória de 200 pessoas e duas divisórias para 100 pessoas cada);
- ✓ Melhorar o fluxo de comunicação e informação dentro do campus;
- ✓ Insistir na formação do Conselho Diretor do Campus Picos do IFPI para consultas e assessoramento à Direção Geral em consonância com o regulamento anexa à portaria nº 022, de 04 de janeiro de 2016;
- ✓ Apoiar a subcomissão do Memorial Interno do Campus em suas ações e necessidades conforme Resolução do Conselho Superior nº 39/2019;

- ✓ Criar mais salas individuais de professores.

5.2 Reforço para o Reconhecimento e Credibilidade do *Campus* na Macrorregião de Picos e Comunicação com o Público Interno e Sociedade

- ✓ Utilizar as redes sociais do campus para compartilhar informações sobre classificatório, oferta de cursos diversos e realização de eventos, bem como gravação de vídeos e postagem na plataforma do You Tube para aumentar as possibilidades de divulgação dos mesmos;
- ✓ Criação de spot dos principais eventos e/ou algo de interesse social para divulgação em mídias sociais e rádios;
- ✓ Articular com os principais meios de comunicação local e regional uma parceria para realização de cobertura dos principais eventos;
- ✓ Realização de ações sociais por meio de campanhas diversas;
- ✓ Desenvolver apresentações artísticas e culturais com os talentos do Campus às famílias dos alunos e em cidades da macrorregião de Picos e/ou escolas da Rede Estadual e Municipal da macrorregião de Picos;
- ✓ Receber alunos das escolas da macrorregião de Picos para apresentação da estrutura e algumas particularidades do campus Picos;
- ✓ Criar comissões para organizar os eventos e comemorações no Campus;
- ✓ Ofertar qualificação profissional de curta duração para o público externo e para os servidores terceirizados;
- ✓ Implementar a Política Nacional de Educação Ambiental em todos os níveis por meio de projetos de conscientização e conservação do meio ambiente (execução de palestras, oficinas e exibição de documentário e etc);
- ✓ Solicitar projetos arquitetônicos à PRODIN, bem como execução das obras para a melhoria da acessibilidade física para cadeirantes e deficientes visuais, a fim de assegurar a todos os estudantes do campus o direito à educação de qualidade;
- ✓ Realizar por meio do Cerimonial Interno solenidades de formatura dos alunos concluintes dos cursos da Educação profissional Técnica de Nível Médio após manifestação de interesse das turmas .

5.3 Ensino

- ✓ Ampliar a oferta de vagas nos cursos existentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como criar novos cursos;
- ✓ Incentivar a execução de projetos de especialização em cursos técnicos nas áreas de formação dos cursos ofertados pelo Campus;
- ✓ Incentivar e proporcionar projetos que promovam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Fazer levantamento sistematicamente da necessidade de ampliação e atualização do acervo bibliográfico;
- ✓ Acompanhar sistematicamente o desempenho dos discentes a fim de realizar intervenções necessárias para a permanência e êxito dos mesmos;
- ✓ Solicitar mais recursos para a aquisição de acervo bibliográfico e demais materiais de apoio ao trabalho docente e pedagógico;
- ✓ Incentivar a inovação nas ações pedagógicas a fim de desenvolver as capacidades dos alunos a partir do desenvolvimento de técnicas didáticas modernas que utilize as tecnologias educacionais disponíveis e laboratórios;
- ✓ Promover a integração dos setores ligados ao ensino com foco na excelência dos serviços oferecidos;
- ✓ Promover ações que ajudem o professor em suas dificuldades pedagógicas com o intuito de melhorar a qualidade educacional;
- ✓ Acompanhar, supervisionar e avaliar a execução das políticas educacionais, dos planos, programas e projetos do *Campus*;
- ✓ Estabelecer o diálogo com a comunidade a fim de discutir a criação de novos cursos que atendam os arranjos produtivos locais /regionais mediante a capacidade das instalações da instituição;
- ✓ Planejar e implantar as melhorias nos cursos Técnicos: Integrados, Subsequentes, Proeja e Superiores.
- ✓ Desenvolvimento de ações voltadas à redução dos índices de evasão escolar juntamente com a Equipe Multidisciplinar do IFPI/Picos

(Pedagogia, Psicologia, Assistência Social e coordenações) e professores;

- ✓ Possibilitar a criação de material didático ou seleção de livros das disciplinas técnicas junto aos docentes das áreas específicas para distribuição aos alunos.

5.4 Pesquisa

- ✓ Estimular a criação de grupos de pesquisa em conformidade com a Resolução CONSUP nº. 09, de 27 de fevereiro de 2018;
- ✓ Incentivar a criação de oficinas de produção de textos científicos;
- ✓ Possibilitar a coordenação de Pesquisa criar de uma revista científica do campus - formação de comissões com profissionais de diversas áreas;
- ✓ Fomentar as políticas de incentivo a pesquisa e inovação, articuladas ao ensino e extensão;
- ✓ Favorecer a participação de alunos, professores e técnicos administrativos em eventos científicos nas áreas dos cursos ofertados no *Campus* a partir de critérios democráticos junto a coordenação de pesquisa;
- ✓ Incentivar a divulgação das produções realizadas no *Campus* a partir dos programas existentes;
- ✓ Pleitear recursos a fim de ampliar o número de bolsas de Programas de Desenvolvimento Científico;
- ✓ Criar comissões responsáveis pelo apoio na elaboração de projetos de pesquisa, bem como na divulgação de seus resultados;
- ✓ Criar um banco de dados com os registros dos projetos desenvolvidos no *Campus*;
- ✓ Incentivar a criação de incubadoras no Campus de acordo com o regimento interno das incubadoras de empresas do IFPI (resolução 01 de 2014 do Conselho Superior).

5.5. Extensão

- ✓ Melhorar a estrutura do ambiente de trabalho do NAPNE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas e NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros bem como apoiar o desenvolvimento de ações cotidianas e grandes projetos;
- ✓ Manter e apoiar o projeto de formação de líderes de turma com os alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico e ampliar para os cursos Técnicos e Superiores;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento dos projetos de extensão, bem como divulgação dos resultados alcançados;
- ✓ Buscar parcerias com as empresas públicas e privadas para ampliar o campo de estágio;
- ✓ Incentivar e valorizar o desenvolvimento de projetos de extensão como atividade que possibilite a transformação social;
- ✓ Promover eventos culturais a partir dos projetos desenvolvidos para a família, alunos e servidores;
- ✓ Proporcionar festival de talentos a ser desenvolvido por alunos, para a comunidade, pais e servidores do *Campus*;
- ✓ Articular parcerias e eventos no campus com empresas regionais a fim de proporcionar aproximação dos discentes com empresários.

5.6 Atendimento ao Educando e Acompanhamento de Egressos

- ✓ Promover ações de acompanhamento do egresso a fim de proporcionar informações sobre cursos de atualização disponíveis, eventos e relatos sobre seu itinerário profissional;
- ✓ Melhorar constantemente a acessibilidade física para cadeirantes e deficientes visuais em todos os ambientes do campus e apoiar as políticas de inclusão das pessoas com deficiência junto ao Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- ✓ Atualização do Plano de Tramitação de Processos Administrativos e demais expedientes de interesse dos discentes em conformidade com a Organização Didática, Regimento Interno do IFPI e outras

resoluções aprovadas pelo CONSUP que tratam dos referidos expedientes em pauta. (processo 23177.000563/2020-33);

- ✓ Desenvolver atividades dedicadas ao dia internacional da mulher, do estudante, à prevenção do bullying, suicídio, do câncer de mama, transmissão de doenças infecto-contagiosas e cuidados com a saúde masculina;
- ✓ Desenvolver projetos que possibilitem a reflexão e o respeito aos direitos constitucionais dos discentes de orientações sexuais distintas, bem como o respeito à identidade de gênero;
- ✓ Melhorar as condições de estudo para os alunos com a criação de espaços adequados à realização de atividades intelectuais de convivência, bem como proporcionar maior interação com os discentes a fim de atender suas expectativas de aprendizagem, cultura, arte e lazer;
- ✓ Disponibilizar um manual do educando com informações detalhadas sobre os serviços oferecidos no campus e a forma de acesso;
- ✓ Colaborar com o bem-estar físico, psíquico e social dos educandos por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis com o envolvimento do setor médico, odontológico, nutrição, enfermagem e psicológico;
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições educacionais, associação e entidades filantrópicas que trabalham com a assistência às pessoas com deficiência, mediante a necessidade e articulação com entidades realizadas pelo NAPNE;
- ✓ Estimular a criação de momento de descontração e integração por meio das atividades artístico/cultural nos intervalos e em atividades festivas da escola;
- ✓ Realizar reuniões com os alunos líderes de turma, professores representantes de turmas e Equipe Multidisciplinar;
- ✓ Concessão de espaço adequado para funcionamento do Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos de cada curso;
- ✓ Ampliar o número de benefícios permanente que integra o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social;
- ✓ Criar um sistema de *feedback* dos alunos em relação ao funcionamento e qualidade dos serviços ofertados no *Campus*;

- ✓ Apoiar o Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante – PRAEI e solicitar a disponibilidade de bolsas para monitores das disciplinas de formação profissional para os estudos extraclasse;
- ✓ Apoiar os discentes no desenvolvimento dos estágios, inclusive, com orientações sobre as diretrizes reguladoras;
- ✓ Apoiar as competições esportivas (interclasses);
- ✓ Desenvolver ações que motivem os alunos a realizarem projetos de festividades com apresentações artísticas e culturais;
- ✓ Desenvolver projetos com ciclos de palestras com temas de interesse do educando no aspecto social, pessoal e profissional;
- ✓ Incentivar a participação em visitas técnicas de modo a favorecer o maior número de alunos para que estes tenham a oportunidade de conhecer no mercado o que aprenderam com os professores;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento do projeto de extensão Desenvolvendo Habilidade de Estudo destinada aos alunos da primeira série de todos os cursos do Ensino Médio Integrado ao Técnico;
- ✓ Proporcionar a realização de um projeto estendido de acolhimento dos alunos dos cursos superiores para possível aproveitamento da carga-horária como título para a integralização das ATPA's - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento;
- ✓ Fortalecer as políticas de atendimento ao aluno objetivando a expansão do número de beneficiários Expandindo o quantitativo de auxílios atendendo, assim, os alunos em comprovada situação de vulnerabilidade social.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Código de Conduta da Alta Administração Federal**/Presidência da República, Comissão de Ética Pública – 5. ed., rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2013

BRASIL. Lei nº.11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>Acesso em: 18 abr. 2021

BRASIL, Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. Cria nas capitais dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Instituições da Rede Federal**.

Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes>> Acesso em: 18 abr. 2021.

BRASIL, Lei nº 9.649, de 27 de maio de 1998. Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências.

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9649cons.htm>Acesso em: 18 abr. 2021.

CURY, C.R.J. "**Gestão democrática**" da educação: exigências e desafios. Revista brasileira de política e administração da educação, São Bernardo do Campo, julho/dezembro, 2002.

SAVIAMI, D. **A nova lei da educação** - LDB: trajetória e limites. Campinas: autores associados, 1997.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Gestão, avaliação e sucesso escolar**: recortes da trajetória cearense. Estudos avançados. V.21, n.60, São Paulo, 2007.